

**A POESIA ESCRITA EM LÍNGUA FRANCESA
PELO POETA BRASILEIRO SÉRGIO MILLIET
SOBRE A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**

Daniel Padilha P. da Costa (USP)
daniel.padilha.costa@usp.br

Enquanto morava na Suíça, o poeta brasileiro Sérgio Milliet participou do grupo literário de Jean Violette, contribuiu com a revista pacifista e europeísta *Le Carmel* (Genebra, 1916-1918), fundada por Charles Baudouin, e publicou sua primeira coletânea de poemas, intitulada *Par le Sentier* (1917). Como trata do amor, essa coletânea de poemas não aborda jamais o tema da guerra que então devastava a Europa, como salienta Henri Mugnier em seu prefácio a essa coletânea. Em 1921, Milliet começou a colaborar com a revista vanguardista *Lumière* (Antuérpia, 1919-1923), fundada por Roger Avermaete. Pelas Edições *Lumière*, publicou sua primeira coletânea modernista de poemas, intitulada *Œil-de-bœuf, précédé d'autres poésies* (1923). Durante a Semana de Arte Moderna de São Paulo, poemas oriundos dessa coletânea – embora tenham sido publicados apenas no ano seguinte – foram recitados em língua francesa por Henri Mugnier. Na revista *Lumière*, as contribuições de Milliet se concentraram em divulgar a poesia genebrina e brasileira por meio de ensaios e, no caso da brasileira, de traduções. Retomando o instantaneísmo do futurismo italiano e francês, Milliet publicou seus primeiros poemas modernistas na revista plurilíngue *Klaxon*. Nessa apresentação, pretendo compreender o poema futurista “*La guerre*” (1922) que, publicado nessa revista, retoma a tópica literária opondo o amor à guerra.

Palavras-chave:

Sérgio Milliet. Poesia sobre a guerra. Escrita translíngue em francês.